RACISMO

Desumanização/ violência

Direta:
Força coercitiva sobre corpos negros

Indireta:
Objetividade esmagadora

COMO FUNCIONA O RACISMO?

- Reprodução de estereótipos
- Perpetuação de Barreiras sociais e econômicas
- Naturalização das desigualdades sociais e econômicas

AINDA, O RACISMO FUNCIONA ATRAVÉS DA:

- DESCONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DAS PESSOAS EM RELAÇÃO AO SEU GRUPO
- PERDA DO PERTENCIMENTO ÉTNICO-RACIAL
- PERDA DA IDENTIDADE COMO PESSOAS NEGRAS, E COMO HOMENS E MULHERES RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, CAMPONESES

CLÓVIS MOURA NOS PERMITE COMPREENDER QUE:

- O capitalismo necessita do racismo para sobreviver . Sem racismo o capitalismo não se sustenta (Ex: A ESTRUTURA DE UM GRANDE EDIFÍCIO)

- Desta forma, precisamos enfrentar a divida histórica que o capitalismo tem com o negro no acesso à terra e à educação

AS TRÊS PORTAS FECHADAS PARA A POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL (BOTELHO, 2023)

- O acesso à terra (lei de Terras, 1850/Lei Eusébio de Queirós,1850).
- O acesso ao mercado de trabalho/status de cidadão (Moura, 1977;Moraes, 2001)
- O Acesso à escola

EDUCAÇÃO E POPULAÇÃO NEGRA: NEGAÇÃO DO ACESSO E A EUGENIA

- Lei n. 1, de 1837: eram proibidos de frequentar as escolas públicas - pessoas que sofriam de moléstias contagiosas e pretos escravizados ou libertos
- Constituição de 1934 (Governo Vargas, Artigo138): Presença do termo "raças eugênicas"

EUGENIA- SURGE EM 1883, COM FRANCIS GALTON

- A palavra eugenia é oriunda do inglês eugenics, a partir do grego eugénes, que significa "bem-nascido".

- Tinha como fundamento identificar os "melhores" e estimular a sua reprodução, diagnosticando os chamados "degenerados" para evitar a sua multiplicação (Góes, 2018; 2025).

INTELECTUALIDADE BRASILEIRA E REPRODUÇÃO DA EUGENIA

- **Silvio Romero** (1851-1914), Seleção natural: branqueamento da população em 300 anos.
- **Raimundo Nina Rodrigues** (1862-1906). Suas pesquisas subsidiaram o poder judiciário. Via as manifestações culturais como epidemias de loucura e seitas.
- **Oliveira Vianna** (1883-1951): explica o subdesenvolvimento a partir da miscigenação presente no Brasil, onde há sangue negro.

A ESCOLA SE EXPANDE COM FINALIDADES POLÍTICAS E PEDAGÓGICAS

- Após 1930 “A expansão levou as escolas públicas, com sua mensagem eugênica, branqueadora e nacionalista, aos bairros pobres e racialmente mistos” (Dávila, 2006, p. 33).

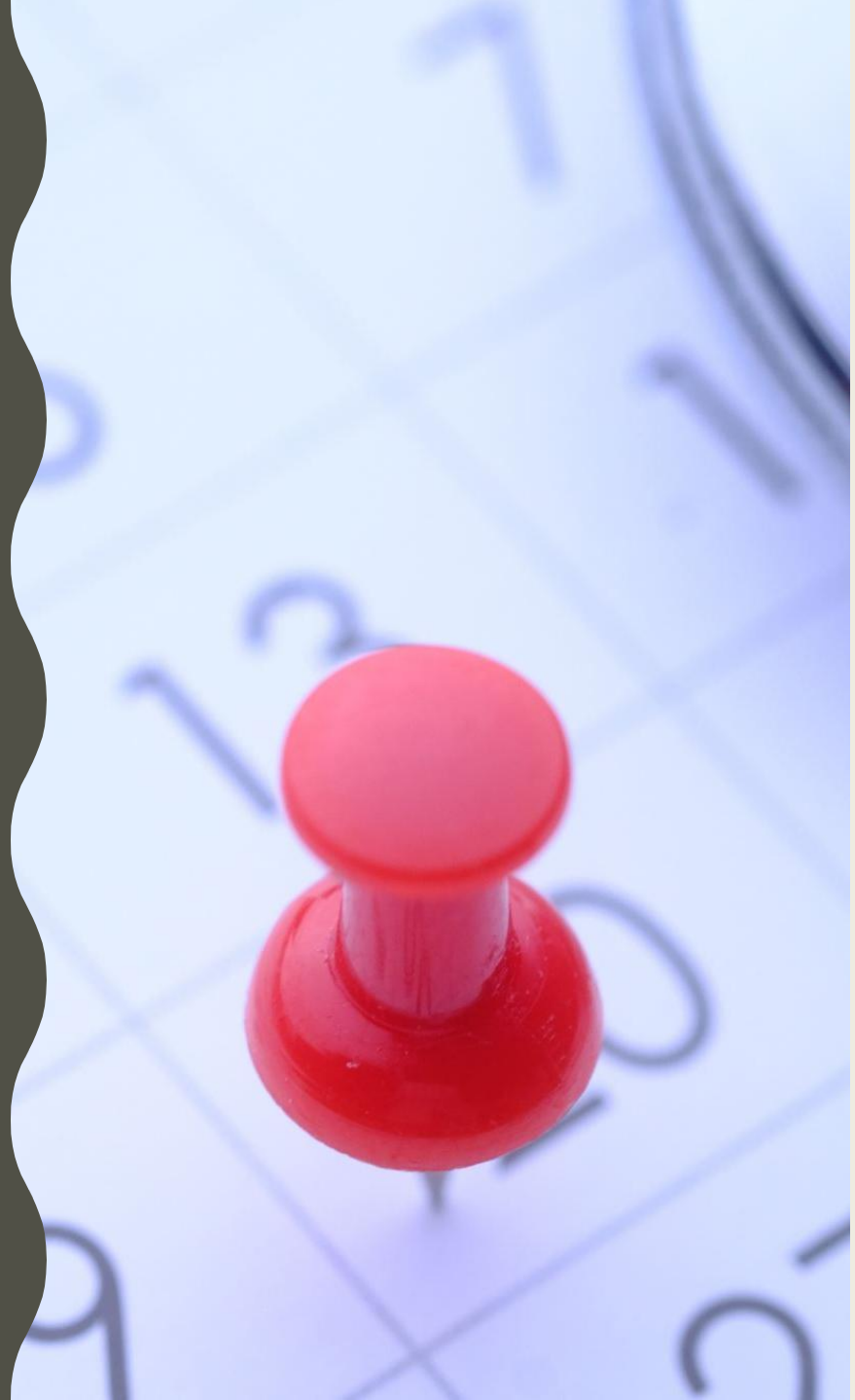
Renato Kehl foi o principal inspirador de instituições eugênicas no país :

- Liga Pró-Saneamento do Brasil (LPSB), em 1918,
- Liga Brasileira de Higiene Mental (LBHM), em 1923,
- Participa da organização do Primeiro Congresso Brasileiro de Eugenia, em 1929 .
- Cria a Comissão Central Brasileira de Eugenia (CCBE), em 1931.

PROPAGANDA: melhoramento da "raça", modernizar e higienizar o país.

FRANTZ FANON_ PNMB; OS CONDENADOS DA TERRA

- Negritude como preservação de uma identidade, de um pertencimento do colonizado para romper com a opressão.
- É uma forma de garantir uma luta comum, considerando a força da cultura e da experiência vivida.
- O negro possui uma **experiência vivida** em comum (PNMB, 1952)



AS EXPERIÊNCIAS DE RESISTÊNCIA NOS QUILOMBOS E ASSENTAMENTOS NO RJ, HOJE

- Quilombo Ilha da Marambaia

Escola de Ensino Médio Beatriz Maria Inocêncio

- Assentamento Marcos Freire (PR) e 25 de Maio (CE)

Escola Iraci Salete Strozak e Escola João Sem Terra (ambas de Ensino Médio)

PROTOCOLOS DE IDENTIFICAÇÃO E RESPOSTA AO RACISMO

O presente Protocolo constitui-se como um dos eixos da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), instituída pela Portaria MEC 470, de 14 de maio de 2024, com o objetivo de implementar ações e programas educacionais voltados à superação das desigualdades étnico-raciais na educação brasileira e à promoção da Educação Escolar Quilombola.

PUBLICO

Este documento é destinado prioritariamente aos grupos responsáveis pela implementação do Protocolo nas escolas:

- Secretarias Estaduais, Municipais e Distrital de Educação;
- Gestão escolar *(Diretores, Vice-Diretores, Coordenadores Pedagógicos);*
- Professores e demais profissionais da educação;
- Psicólogos Escolares e Assistentes Sociais Educacionais;
- Grêmios e coletivos estudantis;
- Conselhos Escolares, Comissões Antirracistas e instâncias de participação da comunidade escolar.

Embora o **racismo** também possa se expressar em situações que, à primeira vista, se assemelham ao ***bullying*** – como ofensas, humilhações ou exclusões –, sua base não está apenas na dinâmica relacional entre indivíduos, mas em uma estrutura social.

Diferentemente do ***bullying***, que pode ter motivações diversas, o racismo tem uma origem histórica e não depende apenas da intenção individual para acontecer. Ele pode se manifestar mesmo quando ninguém "quis ofender", pois está presente em normas, práticas e formas de pensar que muitas vezes são reproduzidas de maneira inconsciente.

PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO E RESPOSTA AO RACISMO NO ENSINO MÉDIO

PROTOCOLO
PQ-ENSINO-MEDIO.PDF

SITUAÇÕES DE RACISMO NO AMBIENTE ESCOLAR

1. Identificação da situação

Data: ___/___/____ Hora:_____

Local: _____

Escola: _____

2. Tipo de autoria

( ) Autoria de estudante menor de 18 anos ( ) Autoria de pessoa adulta (estudante)

( ) Autoria de pessoa adulta (profissional da escola) ( ) Autoria de pessoa adulta (outro)

3. Relato inicial da situação (registro objetivo)

Obras para estudo:

O racismo como arma ideológica de dominação-Moura

Rebeliões da Senzala -Moura

O Significado do Protesto Negro -Moura

Os Quilombos e a Rebelião Negra -Moura

O Negro: de Bom Escravo a mau cidadão -Moura

As Injustiças de Clio-Moura

Sociologia do Negro Brasileiro- Moura

Pele Negras, Máscaras Brancas -Fanon

Lugar de Negro -Gonzalez